



Escola Básica e Secundária com pré-escolar da Calheta

Medidas de Autoproteção Relatório do Simulacro de Incêndio 2025

Polo da Calheta - 22 de maio

Relatório do Simulacro de Incêndio 2025

Identificação da ocorrência

1. Introdução:

O presente documento é referente ao relatório do primeiro simulacro realizado na Escola Básica e Secundária Com Pré-Escolar da Calheta.

O exercício envolveu meios humanos e materiais da Escola Básica e Secundária Com Pré-Escolar da Calheta. e contou com a colaboração de Técnicos do Serviço Regional de Proteção Civil IP RAM

Torna-se importante ressaltar que, além de constituir um imperativo legal, a realização destes exercícios serve para aperfeiçoar os procedimentos de resposta dos membros da estrutura interna de segurança do supracitado edifício.

2. Identificação:

2.1. Nome do Estabelecimento:

Escola Básica e Secundária com Pré-escolar da Calheta - Polo da Calheta

2.2. Responsável de segurança:

José Carlos Pestana

2.3. Delegado de segurança:

José Manuel Ramos do Nascimento

3. Natureza da ocorrência simulada:

3.1. Simulacro geral ou parcial:

Exercício interno - Simulacro de incêndio, com evacuação geral das instalações.

3.2. Número e tipo de sinistrados:

Não se verifica a existência de sinistrados;

3.3. Local da ocorrência [Compartimento(s); Piso(s); Edifício(s)]:

No pavilhão 5, piso 1, sala Laboratório de Físico-Química, situada no piso 1, do Pavilhão 5 da EBS/PE da Calheta.

3.4. Data/Hora da realização do simulacro:

Dia 22 de maio de 2025, às 11h:10min.

3.5. Cenário

No decorrer de uma aula prática, uma experiência mal calculada com Permanganato de Potássio, provoca um incêndio. Este propaga-se rapidamente aos materiais combustíveis acondicionados nos espaços adjacentes. O incêndio produziu uma grande quantidade de fumo tóxico e opaco que aceleradamente se propagou, tendo havido necessidade de proceder ao combate ao sinistro e à evacuação total, não só do Edifício Escolar, bem como de todo o Complexo.

4. Cumprimento do Plano de Operações:

O Plano de Operações elaborado para o exercício de simulacro foi seguido na sua totalidade.

5. Objetivos e Resultados:

Os principais objetivos do simulacro foram os seguintes:

- Treinar os procedimentos de atuação em caso de incêndio;
- Treinar a operacionalidade dos procedimentos de evacuação previstos;
- Treinar as comunicações entre os intervenientes;

6. Participantes:

6.1. Executantes

As entidades/pessoas com ação direta no simulacro foram as seguintes:

Estrutura de Segurança da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta.

6.2. Não executantes

Os controladores tiveram um posicionamento, quer fixo, quer móvel, de modo a abranger os pontos principais do desenrolar do exercício para analisar as ações de primeira intervenção, a evacuação dos ocupantes até ao Ponto de Encontro, a concentração dos ocupantes no Ponto de Encontro, a confirmação da evacuação e comunicação ao Delegado de Segurança, a simulação da receção e encaminhamento dos Agentes de Proteção Civil.

7. Tempos:

Os tempos registados foram os seguintes:

Hora	Intervenientes	Ação
11h10	Controladores	Início do Exercício de Simulacro.
	Colaboradores	Executam o reconhecimento da emergência. Tentam mitigar a emergência com os meios de primeira intervenção existentes na proximidade.
11h11	Equipa de evacuação Pavilhão 5	Verificam a impossibilidade de controlo do foco de incêndio e contactam o Delegado de Segurança.
11h12	Colaboradores	Encaminha os ocupantes para o Ponto de Encontro.
	Chefe / delegado de segurança	Desloca-se ao local sinistrado. Ordena o acionamento do alarme geral de evacuação;
11h13	Chefe / delegado de segurança	Efetua o alerta aos Agentes de Proteção Civil (simulação): 112
11h14	Colaboradores Pavilhão 5	Realizam o corte de emergência de eletricidade.
	Colaboradores dos Pavilhões 1,2,3,4 e gimnodesportivo	Realizam o corte de emergência de eletricidade e do gás.

	Equipas de evacuação dos Pavilhões 1,2,3,4 e gimnodesportivo	Encaminham os ocupantes para os Pontos de Encontro.
	Chefe / delegado de segurança	Desloca-se para a entrada indicada aos Agentes de Proteção Civil.
	Chefe / delegado de segurança	É informado sobre o ponto de situação da evacuação (Ponto de Encontro).
11h15	Chefe / delegado de segurança	Encaminha os Bombeiros até ao local do sinistro (simulação).
11h16	Equipa de Evacuação	Conclui a confirmação da evacuação de todos os ocupantes.
	Chefe / delegado de segurança	Informa todos os ocupantes que podem voltar ao interior da Escola.

PARÂMETRO A AVALIAR /TEMPO (MINUTOS)

Parâmetros	Tempo (minutos)
Reconhecimento da emergência	1 min
Tentativa de controlo da emergência (desde a confirmação da situação até à chegada do Delegado de Segurança ao local do sinistro)	2 min
Tempo de evacuação (desde o início do acionamento do alarme geral até à confirmação da evacuação total)	5min.40s
Duração total do Simulacro	6 min

8. Reunião Final:

Terminado o exercício de simulacro efetuou-se um “*debriefing*” sobre os aspetos gerais do mesmo, tendo sido apresentadas propostas para correção de situações detetadas, tanto no planeamento, como na atuação dos intervenientes.

No “*debriefing*” estiveram presentes as seguintes pessoas/entidades:

- Chefe de Segurança da EBS/PE da Calheta;
- Delegado de Segurança da EBS/PE da Calheta;
- Elemento do Serviço Regional de Proteção Civil,

- Três elementos do Serviço Regional de Proteção Civil/Secretaria Regional de Educação;
- Um elemento do Serviço Municipal de Proteção Civil.

Deste “debriefing”, resultaram as seguintes ilações:

- Durante o simulacro, todos seguiram as orientações de evacuação previamente estabelecidas. Os alunos saíram das salas de aula de forma organizada, dirigindo-se às saídas de emergência designadas. Professores e funcionários auxiliaram na orientação e manutenção da ordem, garantindo que ninguém ficasse para trás ou se sentisse inseguro.
- Após o sinal, constatou-se que os tempos de evacuação foram os seguintes:
 - Ao fim de 2 minutos, todos os ocupantes já se encontravam fora das salas e dos pavilhões;
 - Com 2 minutos e 40 segundos decorridos, os utilizadores dos pavilhões 1, 4 e 5 encontravam-se no ponto de encontro situado junto ao portão oeste da escola;
 - Aos 4 minutos, os alunos com mobilidade reduzida, acompanhados individualmente por assistentes operacionais, chegaram ao ponto de encontro situado junto ao portão oeste da escola;
 - Ao fim de 5 minutos e 50 segundos os ocupantes dos pavilhões 2 e 3 e ginnodesportivo estavam no ponto de encontro situado no campo polivalente,
- O tempo total de evacuação foi, portanto, de aproximadamente 6 minutos, com toda a população escolar concentrada nos respetivos pontos de encontro. Este resultado demonstra que a equipa estava bem treinada e preparada para situações de emergência.

Através da realização deste simulacro, foi possível aferir os pontos fortes, os pontos a melhorar e sugerir propostas de melhoria.

9. Pontos Fortes:

- Evacuação rápida e coordenada.
- Cumprimento rigoroso do Plano de Emergência.
- Capacidade de identificar melhorias em tempo real.
- Boa articulação entre os intervenientes.

10. Pontos a Melhorar:

- Toque de evacuação inaudível no interior do pavilhão gimnodesportivo.
- Dimensão reduzida do portão exterior de acesso ao campo de jogos (ponto de encontro), o que dificultou a entrada das pessoas.
- O extintor do pavilhão V não foi transportado para a sala de Físico-Química, onde ocorreu o incidente simulado.
- Algumas portas de salas de aula no pavilhão 3 permaneceram abertas.

11. Propostas de Melhoria:

- Formação em combate a incêndios para o pessoal não docente.
- Implementação de cenários de simulacro variados.
- Ações de sensibilização sobre medidas de autoproteção.

12. Conclusões Gerais:

- **Objetivo cumprido:** O simulacro teve como principal objetivo treinar a resposta da comunidade escolar a uma situação de incêndio, o que foi alcançado com sucesso.
- **Evacuação eficiente:** Toda a população escolar foi evacuada em cerca de 6 minutos, com os alunos e funcionários a dirigirem-se de forma organizada aos pontos de encontro.
- **Boa coordenação:** A atuação dos professores, funcionários e responsáveis de segurança foi eficaz, demonstrando preparação e cumprimento dos procedimentos estabelecidos.

- **Acompanhamento técnico:** O exercício foi acompanhado por elementos da Proteção Civil Regional e Municipal, que avaliaram positivamente a execução.

13. Consideração Final:

A realização regular de simulacros é essencial para manter a prontidão da comunidade escolar face a uma situação de emergência. Permite, ainda, identificar pontos fracos e, conseqüentemente, delinear um plano de melhoria para corrigir as falhas detetadas. Sendo assim, torna-se crucial a realização deste tipo de exercício e o investimento contínuo na formação e sensibilização nesta área para garantir a segurança de todos.

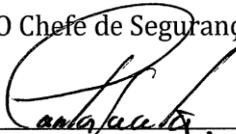
Calheta, 02 de junho de 2025

O Delegado de Segurança



(José Ramos)

O Chefe de Segurança



(Carlos Pestana)